

ADOCIMENTO PSÍQUICO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Cirlânia Rodrigues de Aquino¹

Emanuella Silva Joventino Melo²

RESUMO

A doença atualmente conhecida por COVID-19, surgiu em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China, sendo responsável por uma pandemia. Com altas taxas de transmissibilidade e infectividade, a COVID-19 tem causado impacto no que diz respeito aos aspectos psicossociais e econômicos da população mundial, sobretudo entre os profissionais de saúde, por atuarem nos cuidados diretos aos pacientes infectados. Este estudo tem o objetivo de sintetizar os principais transtornos mentais e fatores associados que contribuem para o sofrimento psíquico dos profissionais de saúde frente à pandemia da COVID-19. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em março de 2021, que incluiu artigos publicados nos anos de 2019 a 2021, nas bases de dados Scopus, ScienceDirect, Web of Science, CINAHL e PubMed. Foram usados os descritores “Infecções por Coronavirus”, “Transtornos Mentais” e “Pessoal de Saúde” associados ao operador booleano “AND”, tendo a seguinte pergunta norteadora elaborada a partir da estratégia PICO: Quais são os principais transtornos mentais e fatores associados que contribuem para o sofrimento psíquico dos profissionais de saúde frente à COVID-19? Esta revisão foi composta por 71 artigos em língua inglesa e mandarim, sendo a maioria indexada na PubMed. Dentre os principais transtornos encontrados estão a ansiedade, depressão, transtorno de estresse pós-traumático. Os principais fatores a eles associados estão em ser trabalhador e prestador do cuidado na linha de frente, ser mulher e enfermeira, estresse, ter acesso diminuído a equipamento de proteção individual, possuir membros da família infectados, sofrer estigma por trabalhar na área da saúde e medo de ser contaminado pelo vírus. Nesse contexto, a atenção à saúde mental desses profissionais deve ser motivo de preocupação devido à frequente exposição ao sofrimento psíquico sendo necessária a elaboração de estratégias que visem melhorar a saúde psíquica dos trabalhadores de saúde durante a assistência de pacientes com COVID-19.

Palavras-chaves: Infecções por Coronavirus. Pessoal de Saúde. Transtornos Mentais.

ABSTRACT

The disease currently known as COVID-19, appeared in December 2019 in the city of Wuhan, China, and is responsible for a pandemic. With high rates of transmissibility and infectivity, COVID-19 has had an impact with regard to the psychosocial and economic aspects of the world population, especially among health professionals, as they work in direct care for infected patients. This study aims to synthesize the main mental disorders and associated factors that

¹ Discente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: cirlaniiarodrigues@gmail.com

² Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E-mail: ejuventino@unilab.edu.br

contribute to the psychological suffering of health professionals in the face of the COVID-19 pandemic. It is an integrative literature review, carried out in March 2021, which included articles published in the years 2019 to 2021, in the databases Scopus, ScienceDirect, Web of Science, CINAHL and PubMed. The descriptors "Coronavirus Infections", "Mental Disorders" and "Health Personnel" associated with the Boolean operator "AND" were used, with the following guiding question elaborated from the PICO strategy: What are the main mental disorders and associated factors that contribute to the psychological suffering of health professionals in face of COVID-19? This review consisted of 71 articles in English and Mandarin, most of which were indexed in PubMed. Among the main disorders found are anxiety, depression, post-traumatic stress disorder. The main factors associated with them are being a worker and caregiver in the front line, being a woman and a nurse, stress, having reduced access to personal protective equipment, having infected family members, suffering stigma for working in the health field and fear of being infected by the virus. In this context, the attention to the mental health of these professionals should be a matter of concern due to the frequent exposure to psychological distress and it is necessary to develop strategies that aim to improve the mental health of health workers during the care of patients with COVID-19.

Keywords: Coronavirus infections. Health Personnel. Mental Disorders.

1 INTRODUÇÃO

Os primeiros casos de síndrome respiratória aguda grave relacionada ao coronavírus (SARS-CoV-2), doença atualmente conhecida por COVID-19, surgiram em dezembro de 2019, na cidade de Wuhan na China, onde o foco inicial de contaminação foram trabalhadores e clientes de um mercado atacadista de frutos do mar que tiveram contato com animais vivos (FREITAS; NAPIMOGA; DONALISIO, 2020). Logo, o surto do novo coronavírus causou preocupação às entidades governamentais por espalhar-se rapidamente em todo o mundo, tornando-se uma emergência em saúde pública.

Estima-se que a taxa de letalidade do novo coronavírus seja em torno de 0,5 a 4% (SILVA, 2020), podendo ser comparada à gripe espanhola 2 a 3% (WHO, 2020), potencialmente superior às taxas da gripe sazonal 0,1% (FAUCI; LANE; REDFIELD, 2020). Quando comparado a outros coronavírus causadores da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) e Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS) essa taxa de mortalidade não é tão elevada, mas tem sido um evento ameaçador à saúde mundial (WANG *et al.*, 2020).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou oficialmente em 11 de março de 2020, a COVID-19 como sendo uma pandemia (OPAS, 2020). Até 25 de março de 2021, foram confirmados 124.215.843 casos da doença e 2.734.374 de mortes no mundo (WHO, 2020). O Brasil é o 2º país em números de infectados, acumulando a triste marca de 13.832.455 casos confirmados e, 368.749 mortes até 16 de abril de 2021 (BRASIL, 2021).

A sintomatologia da doença apresenta uma variação entre resfriado, Síndrome Gripal (caracterizada por um quadro respiratório agudo, englobando dois dos seguintes sintomas: sensação febril ou febre com dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza) até um quadro de pneumonia severa, levando a dispneia. Sintomas como perda de olfato (anosmia), alteração do paladar (ageusia), distúrbios gastrintestinais (náuseas/vômitos/diarreia), cansaço (astenia) e diminuição do apetite (hiporexia), também são manifestações comuns encontradas em casos de COVID-19 (BRASIL, 2020).

A transmissão ocorre de pessoa a pessoa através do toque, aperto de mãos contaminadas; gotículas de saliva; espirro; tosse; secreções nasais; objetos ou superfícies contaminadas (BRASIL, 2020). O período de incubação é, em média, de 5 a 6 dias, podendo o infectado manifestar sintomas entre o 1º até 14º dia (ANVISA, 2020).

É evidente que a pandemia da COVID-19, com altas taxas de transmissibilidade e infectividade, tem causado impacto no que diz respeito aos aspectos psicossociais e econômicos da população mundial, sobretudo entre os profissionais de saúde, por atuarem nos cuidados diretos aos pacientes infectados por este agente agressor altamente transmissível (SAQLAIN *et al.*, 2020) e estes, têm presenciado cenas inimagináveis.

Com o sistema de saúde mundial sobrecarregado, o risco de colapso no sistema público e privado tem gerado pressão psicológica nos profissionais de saúde, principalmente naqueles que atuam na linha de frente, realizando assistência aos infectados por COVID-19.

Recentemente estudos sobre a COVID-19 mostraram que existe um risco elevado de transtornos mentais nos profissionais de saúde e que essas implicações psicológicas se não identificadas precocemente podem acarretar danos severos por longo prazo (EL-HAGE *et al.*, 2020).

A falta de Equipamento de Proteção Individual (EPI), a falha no processo de treinamento de pessoal, a sobrecarga na jornada laboral, expõe a saúde do trabalhador e aumenta o risco de adoecimento físico pelo novo coronavírus, como também reflete em consequências psicológicas identificadas por angústia, medo de estar infectado e levar essa infecção aos familiares, apoio inadequado por parte da gestão, ausência de testagem da saúde ocupacional, isolamento social, preconceito por ser trabalhador da saúde, entre outros.

Com base nesse panorama, o objetivo desta revisão é sintetizar os principais transtornos mentais e fatores associados que contribuem para o sofrimento psíquico dos profissionais de saúde frente à pandemia da COVID-19.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa, que incorpora evidências na saúde e na enfermagem, contribuindo dessa forma para o aprofundamento do conhecimento sobre um determinado assunto. Esse método permite reunir e sumarizar dados primários, de forma sistemática e ordenada, dando suporte para a tomada de decisão e melhorando a prática clínica. Fornece um panorama do estado do conhecimento acerca do tema abordado, além de evidenciar lacunas a serem preenchidas com novas pesquisas (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2020).

O estudo compreendeu seis etapas de acordo com Sousa *et al.* (2017), a saber: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados; apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

A questão norteadora foi elaborada de acordo com a estratégia PICO: População, fenômeno de Interesse e Contexto (JBI, 2014). Para esta revisão considerou-se “P” para profissionais de saúde; “I” para transtornos mentais e “Co” no contexto da COVID-19. Desse modo foi definida a seguinte pergunta norteadora: “Quais são os principais transtornos mentais e fatores associados que contribuem para o sofrimento psíquico dos profissionais de saúde frente à COVID-19?”

Para o levantamento das publicações, utilizaram-se o *Medical Subject Headings Terms* (MeSH) e os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), respectivamente, “Coronavirus Infections/ Infecções por Coronavirus”, “Mental Disorders/ Transtornos Mentais” e “Health Personnel/ Pessoal de Saúde” combinados pelo operador booleano “AND”.

As buscas nas bases de dados ocorreram no dia 26 de março de 2021, por meio do Portal de Periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) /Ministério da Educação (MEC), nas seguintes bases de dados: National Library of Medicine (Medline/PubMed); SCOPUS; *Web of Science*; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e *Science Direct*.

Os critérios de inclusão foram: produções científicas originais, em qualquer idioma, publicadas entre os anos de 2019 a 2021, que abordassem os principais transtornos mentais e fatores associados que contribuem para o sofrimento psíquico dos profissionais de saúde frente à COVID-19. Optou-se por esse recorte temporal em virtude do surgimento da COVID-19 no final do ano de 2019. Assim, foram excluídos artigos de revisão, livros, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso (TCC), notas informativas, relatórios, editoriais, estudo de caso, guias práticos, carta ao editor, conferências e anais.

Realizou-se a seleção dos estudos, de acordo com a questão norteadora e os critérios de inclusão e exclusão, previamente definidos.

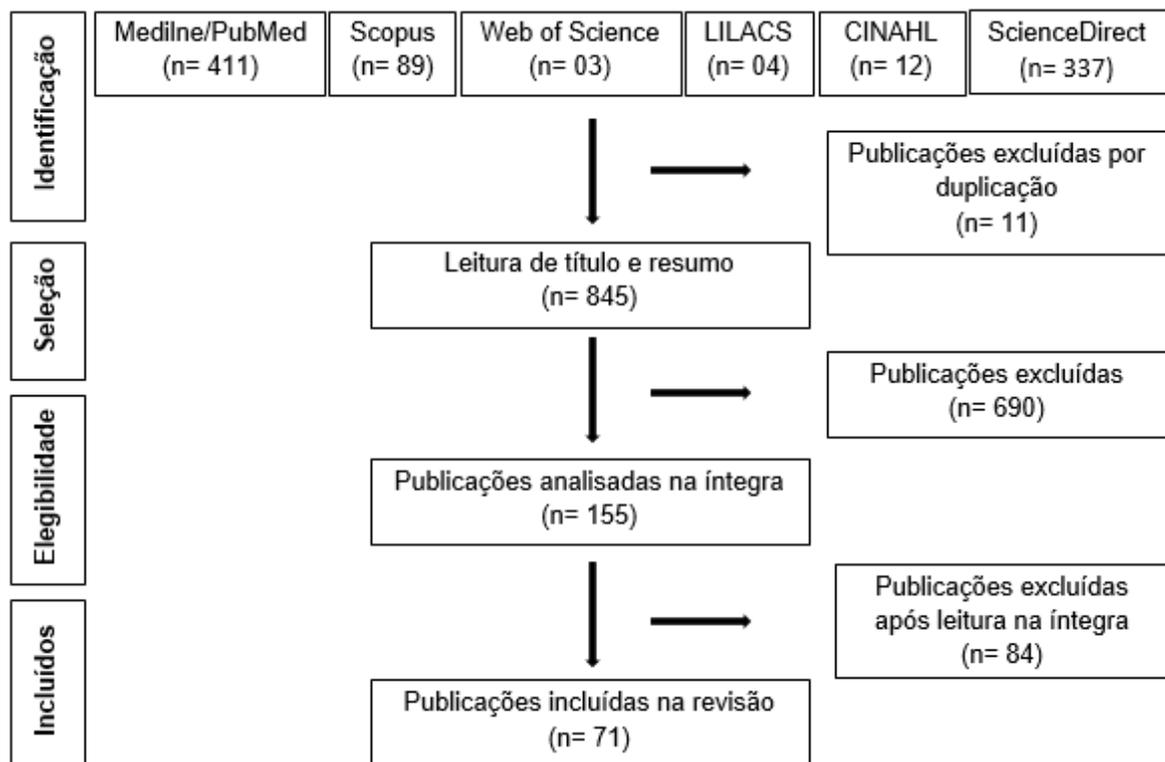
O instrumento utilizado para organização dos dados foi adaptado de Ursi; Gavão (2006), composto dos seguintes itens: codificação dos artigos, título da publicação, país da publicação, periódico, base de dados, objetivo, tipo de estudo, nível de evidência e resultados com o intuito de facilitar a descrição dos dados.

Para analisar a classificação das evidências dos estudos considerou-se a proposta de Stillwell et al. (2010), na qual, categoriza em sete níveis a qualidade da evidência, a saber: nível – I revisão sistemática ou metanálise; nível – II estudo randomizado controlado; nível – III estudo controlado sem randomização; nível – IV estudo caso-controle ou estudo de coorte; nível – V revisão sistemática de estudos qualitativos ou descritivos; nível – VI estudo qualitativo ou descritivo; nível – VII opinião ou consenso.

3 RESULTADOS

A partir da estratégia de busca, foram encontrados, 856 trabalhos, dos quais 11 foram excluídos por duplicidade, restando 845. Após a leitura do título e resumo, foram excluídos 690 em razão de não se relacionarem ao objetivo da revisão. Dos 155 lidos na íntegra, 84 foram excluídos por não responderem à pergunta norteadora, bem como por não se enquadrarem nos critérios de seleção. A revisão foi composta por 71 artigos (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos para a revisão integrativa - Redenção, CE, Brasil, 2021.



Das publicações incluídas, a maioria constava na base de dados da PubMed/Medline (80,2%) estava no idioma inglês (97,1%). Quanto ao ano de publicação, constavam em 2020 (78,8%) e em 2021 (21,1%). No que se refere aos locais de realização dos estudos, a maior parte deles foi conduzida no continente asiático (61,9%). Concernente aos aspectos metodológicos das publicações, foi adotado pela maioria o tipo transversal (92,9%). No que diz respeito ao nível de evidência, a maior parte dos estudos foram classificados com nível de evidência VI (98,59%) (Tabela 1).

Em relação aos periódicos, todos artigos tinham sido publicados em jornais/revistas internacionais (100%), especialmente no *International Journal of Environmental Research and Public Health* (9,8%) e na revista *Medicine* (9,8%).

Tabela 1. Distribuição das publicações de acordo com a base de dados, local, ano, tipo de estudo, nível de evidência e idioma. Redenção - CE, Brasil, 2021.

Variável	N	%
Base de Dados		
PubMed/Medline	57	80,2
ScienceDirect	10	14,8
Scopus	02	2,81
Web of Science	01	1,4
Cinahl	01	1,4

Local do Estudo por Continente		
Ásia	44	61,9
Europa	23	32,3
África	02	2,8
América	02	2,8
Ano de Publicação		
2020	56	78,8
2021	15	21,1
Tipo do Estudo		
Transversal	66	92,9
Caso-controle	01	51,4
Descritivo	04	5,3
Nível de Evidência		
VI	70	98,5
IV	01	1,4
Idioma		
Inglês	69	97,1
Mandarim	02	2,8

No tocante aos objetivos dos estudos, houve destaque para a avaliação do estado mental, bem como dos fatores associados ao mesmo com relação aos profissionais de saúde (50,7%).

Quanto aos resultados evidenciados nas publicações, foi possível observar o estado psicológico dos profissionais de saúde, expressos, principalmente, nos níveis de ansiedade, depressão e Transtorno de estresse pós-traumático (TEPT). Outros transtornos como ideação suicida, angústia, insônia e esgotamento foram relatados (Tabela 2).

Os principais fatores associados às condições psicológicas acima mencionadas, correspondiam a trabalhar na linha de frente da luta contra a Covid-19; prestar assistência direta a pacientes infectados; medo de ser infectado, possuir parentes infectados, aumento da carga de trabalho, estresse, esgotamento, acesso limitado a Equipamento de Proteção Individual (EPI) ser enfermeiro e mulher, sofrer estigmatização devido à profissão, medidas inadequadas no local de trabalho (Tabela 2). Salienta-se que um mesmo artigo poderia identificar mais de um transtorno mental e fatores associados no público estudado, por isso, o somatório resultou em mais de 71 nestas variáveis investigadas.

Tabela 2. Distribuição das publicações de acordo com os principais transtornos e fatores associados em seus desfechos. Redenção - CE, Brasil, 2021.

Variáveis	N	%
Transtornos Mentais		

Depressão	44	61,9
Ansiedade	49	69,0
Transtorno de estresse pós-traumático	17	23,9
Ideação suicida	5	7,0
Fatores Associados		
Trabalhar na linha de frente	16	22,5
Ser prestador do cuidado direto ao paciente infectado	14	19,7
Ser mulher	19	26,7
Ser enfermeira	12	16,9
Esgotamento	7	9,8
Estresse	7	9,8
Estigma associado a profissão	5	7,0
Medo de ser infectado	5	7,0
Ter membros da família infectados	6	8,4
Acesso limitado aos equipamentos de proteção individual	9	12,6
Aumento da carga laboral	5	7,0

4 DISCUSSÃO

Esta revisão integrativa evidencia os principais transtornos psicológicos experimentados pelos profissionais de saúde frente à pandemia da Covid-19, bem como os fatores associados que contribuem para o estado mental em que se encontram, cuja importância, se baseia nas consequências a elas associadas estarem positivamente associadas a queda de produtividade, desempenho e na satisfação do trabalhador no contexto geral da sua profissão (RODRIGUES *et al.*, 2014).

Quanto aos dados bibliométricos desta revisão, estes apontam que quando avaliado o quantitativo de publicações incluídas nesta pesquisa, de acordo com a base de dados, o destaque para a PubMed, ressalta o fato de ela ser a maior base de dados disponível desde 1996, sendo constituída por mais de 26 milhões de citações do Medline, periódicos de ciências da vida e livros online, além de exibir links de acesso a textos completos nas citações da PubMed Central (GREWAL; KATARIA; DHAWAN, 2016).

Em relação ao periódico das publicações, o fato de a totalidade dos artigos incluídos terem sido publicados em revistas internacionais pode ser justificado levando em consideração a questão de que a COVID-19 não teve seu início no Brasil e se tornou uma pandemia global (DRYHURST *et al.*, 2020). Pode ainda se propor, como possíveis razões para o ocorrido, a amplitude de alcance e impacto que um trabalho apresenta quando divulgado nesse tipo de jornal/revista.

No que refere ao maior número de produção científica inclusa nesta revisão, observa-se um destaque para o continente asiático, sobretudo com estudos originados na China. Esse achado se deve ao fato de o país ter sido o primeiro epicentro da pandemia da Covid-19, em Wuhan, especificamente. Os profissionais de saúde de Wuhan colaboraram significativamente, fornecendo dados de pesquisa para a condução da assistência à saúde em todo o mundo (COSTA *et al.*, 2020)

No tocante ao idioma, constata-se que o inglês foi predominante e não o mandarim, muito embora a maior parte da produção científica da amostra deste trabalho serem oriundas da China. Esse dado pode ser elucidado pela preocupação das revistas em disseminar os dados encontrados por meio de um idioma que seja compreendido por um máximo possível de pesquisadores. Além do que, o uso dessa língua é uma das estratégias utilizadas para a internacionalização científica (BITETTI; FERRERAS, 2016; CINTRA; SILVA; FURNIVAL, 2020).

Concernente ao tipo de estudo, predominou a pesquisa transversal. Esse resultado pode ser justificado pelo caráter atual e emergente da doença, uma vez que em pesquisas transversais, as variáveis são identificadas num dado ponto no tempo e as relações entre as mesmas são determinadas, ou seja, a exposição e desfecho são investigadas em um só recorte temporal (SOUSA; DRIESSNACK; MENDES, 2007). Apesar de sua relevância, o fato de a exposição e o desfecho serem coletados simultaneamente, torna-se mais difícil estabelecer uma relação temporal entre os eventos e considerar com maior grau de certeza se há uma relação causal entre eles (BASTOS; DUQUIA, 2007).

Acerca do nível de evidência, todos os estudos foram classificados com nível de evidência IV ou VI, sinalizando para a necessidade de novas pesquisas com maior rigor metodológico acerca dos impactos psicológicos e fatores associados nos profissionais de saúde da linha de frente ao combate à Covid-19 (STILLWEEL *et al.*, 2010).

Ao analisar os principais resultados dos estudos, conforme observou-se, a ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático foram os transtornos psicológicos mais prevalentes dentre os profissionais de saúde da linha de frente (AZOULAY *et al.*, 2020, SHAHROUR; DARDAS, 2020; SAHIN *et al.*, 2020; AN *et al.*, 2020; KIBRET *et al.*, 2020) e os níveis desses transtornos se mostram elevados nesse público (ANTONOJEVIC *et al.*, 2020; YOUSSEF *et al.*, 2020; ALSHERAILI *et al.*, 2020; XIE *et al.*, 2020; HENNEN; LOWE, 2020; XIÃO *et al.*, 2020; NOWICKI *et al.*, 2020, FAUZI *et al.*, 2020; KORKMAZ *et al.*, 2020; GUPTA *et al.*, 2020; LIU *et al.*, 2021; ARAÇ; DONMEZDIL, 2020; BARUA *et al.*, 2021;

SARAPULTSEVA *et al.*, 2021; ONCHONGA *et al.*, 2021; YÁNEZ *et al.*, 2020; JINDAL, 2020).

Concernente a isso, uma pesquisa realizada na China, já despertava estado de alerta nos países asiáticos e europeus quando a Covid-19 ainda era considerada uma epidemia, por colocar profissionais de saúde, pacientes e o público em geral sob pressão psicológica, levando estes a desenvolverem sintomas de ansiedade, medo, insônia e estado depressivo (LI *et al.*, 2020).

Tal fato foi constatado em estudos inclusos nesta revisão, dos quais, profissionais da linha de frente envolvidos diretamente com o manejo de paciente com COVID-19. E para ilustrar esses achados, uma pesquisa realizada em hospitais na China, apresentaram angústia (71,5%), depressão (50,4%), ansiedade (44,6%) e insônia (34,0%), bem como déficit da autoeficácia, e prejuízo na qualidade do sono e no apoio social (LAI *et al.*, 2020). Outro estudo realizado em 31 diferentes países também reflete esses achados, mostrando a prevalência de sintomas de ansiedade (60%) e depressão (53%) entre profissionais de saúde em todas as regiões pesquisadas (HTAY *et al.*, 2020). Um outro, mostrou a prevalência de TEPT (40,2%) em uma amostra de profissionais de saúde na China (SI *et al.*, 2020).

Dentre as diferentes classes profissionais, os enfermeiros, com destaque para as mulheres, apresentaram as maiores pontuações para ansiedade (SI *et al.*, 2020; NING *et al.*, 2020; AKSOY; KOÇAR, 2020; JIANG *et al.*, 2020), depressão (NING *et al.*, 2020; AN *et al.*, 2020; CHATZIYYOFIS *et al.*, 2021), TEPT (SONG *et al.*, 2020; XIE *et al.*, 2020; NOWICKI *et al.*, 2020), insônia (KORKMAZ *et al.*, 2020) e todos esses transtornos mentais em conjunto (CHEN *et al.*, 2020, AZOULAY *et al.*, 2020; CAI *et al.*, 2020). A ideação suicida (6,5%) também foi investigada neste público (LIU *et al.*, 2020). Esses achados são entendidos como sendo resultado do cenário pandêmico da COVID-19 (SHAHROUR *et al.*, 2020), afetando o estado psicológico desses, com sentimentos de exaustão, sobrecarga emocional e menor uso de estratégias de enfrentamento entre as mulheres (POZO-HERCE *et al.*, 2021).

Uma outra possível explicação para o destaque do gênero, se sustenta pelo fato de que o trabalho em hospitais é realizado em sua maior porcentagem por mulheres (ELIAS; NAVARO, 2006). E nessas unidades, a enfermagem está em maior número dentre os profissionais de saúde, desempenhando um cuidado holístico, envolvendo-se em uma ligação direta o paciente e a vivência de vários fatores, o que reafirma a prevalência dessa categoria (FREITAS *et al.*, 2017).

Corroboram com esses achados, uma revisão integrativa que buscou investigar os transtornos mentais associados ao trabalho em profissionais de enfermagem, apontou que carga física através de grande número de atividades, e número elevado de pacientes, bem como a

pressão psicológica sobre o trabalho, a desvalorização, remuneração baixa contribuem para o surgimento de transtornos mentais nessa classe (FERNANDES; SOARES; SILVA, 2018).

O estresse ao qual as equipes de saúde são submetidas durante a atividade laboral na pandemia da COVID-19, geralmente, tem o potencial de ocasionar transtornos de ansiedade, depressão ou transtornos de trauma (SHAHROUR; DARDAS, 2020; XIÃO *et al.*, 2020; LIU *et al.*, 2021; YOUSSEF *et al.*, 2020; ALSHERAILI *et al.*, 2020; XIE *et al.*, 2020; XU *et al.*, 2021). O esgotamento dessa classe trabalhadora está associado a cuidados ineficientes ao paciente (TORRENT *et al.*, 2021; ALSULIMANI *et al.*, 2021).

Nessa perspectiva, uma revisão sistemática que avaliou o esgotamento de profissionais da saúde, identificou um risco aumentado de incidentes de segurança do paciente, bem como pior qualidade de atendimento devido ao baixo profissionalismo, que cursam para a redução da satisfação dos pacientes decorrentes do esgotamento dos trabalhadores de saúde (PANAGIOTI *et al.*, 2018).

O acesso limitado aos EPIs foi outro fator associado ao surgimento desses transtornos (JIANG *et al.*, 2020; KIBRET *et al.*, 2020; GUPTA *et al.*, 2020; NING *et al.*, 2020), a falta desses dispositivos indispensáveis ao exercício profissional, deixou os profissionais com sentimento de estarem desprotegidos (AMIN *et al.*, 2020). Ter pessoas da família infectadas com o vírus levou alguns profissionais a experiencarem a ideação suicida (XU *et al.*, 2021) dentre outros transtornos (WU *et al.*, 2020). O medo de ser infectado, bem como sofrer estigmatização em decorrência da profissão, também esteve presente como fator causador de sofrimento psíquico.

5 CONCLUSÃO

Neste estudo foram sintetizados os principais estudos que retratam os transtornos psicológicos presentes nos profissionais de saúde frente à pandemia pelo COVID-19. Dentre os transtornos mais citados em toda literatura analisada, estão a ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático.

De acordo com os fatores associados a estes desfechos identificados neste estudo, foi possível verificar que profissionais de saúde atuantes na linha de frente à COVID-19, que prestam o cuidado direto ao paciente e enfermeiras do sexo feminino, com acesso diminuído a EPIs, que possuem familiares infectados, que sofrem estigma por ser trabalhador da saúde e ter medo de ser contaminar pelo vírus, estão mais susceptíveis a desenvolver distúrbios psicológicos.

Atenção à saúde mental desses profissionais devem ser motivo de preocupação pelos serviços de saúde devido à frequente exposição ao sofrimento psíquico sendo necessário a elaboração de estratégias que visem melhorar a saúde psíquica dos trabalhadores de saúde durante a assistência ao paciente com COVID-19 e este estudo pode subsidiar o desenvolvimento e implementação de tais medidas.

No que concerne à limitação encontrada nesta revisão, aponta-se para os desenhos metodológicos dos estudos incluídos, com baixo nível de evidência científica, sendo de extrema relevância o desenvolvimento de pesquisas com mais rigor, que resultariam em níveis de evidência mais elevados.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. NOTA

TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA N° 04/2020: Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (sars-cov-2). 4 ed. Brasília: Anvisa, 2020. 118 p. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims_ggtes_anvisa-04_2020-25-02-para-o-site.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2021.

AKSOY, Yasemin Erkal; KOÇAK, Vesile. Psychological effects of nurses and midwives due to COVID-19 outbreak: the case of turkey. **Archives Of Psychiatric Nursing**, v. 34, n. 5, p. 427-433, oct. 2020

ALI, Saied *et al.* Psychological impact of the COVID-19 pandemic on healthcare workers at acute hospital settings in the South-East of Ireland: an observational cohort multicentre study. **Bmj Open**, v. 10, n. 12, p. 1-6, dec. 2020.

ALSHEKAILI, Muna *et al.* Factors associated with mental health outcomes across healthcare settings in Oman during COVID-19: frontline versus non-frontline healthcare workers. **Bmj Open**, v. 10, n. 10, p. 1-7, oct. 2020.

ALSULIMANI, Loui, K. *et al.* Health care worker burnout during the COVID-19 pandemic. **Saudi Med J**, v. 42, n. 3, p. 306-314, feb. 2021.

AMIN, Faridah *et al.* COVID-19 pandemic- knowledge, perception, anxiety and depression among frontline doctors of Pakistan. **Bmc Psychiatry**, v. 20, n. 1, p. 1-9, sep. 2020.

AN, Ying *et al.* Prevalence of depression and its impact on quality of life among frontline nurses in emergency departments during the COVID-19 outbreak. **Journal Of Affective Disorders**, v. 276, p. 312-315, nov. 2020.

ANTONIJEVIC, Jovana *et al.* Mental health of medical personnel during the COVID-19 pandemic. **Brain And Behavior**, v. 10, n. 12, p. 1-9, oct. 2020.

ARAÇ, Songül; DÖNMEZDİL, Süleyman. Investigation of mental health among hospital workers in the COVID-19 pandemic: a cross-sectional study. **Sao Paulo Medical Journal**, v. 138, n. 5, p. 433-440, oct. 2020.

AZOULAY, Elie *et al.* Symptoms of Anxiety, Depression, and Peritraumatic Dissociation in Critical Care Clinicians Managing Patients with COVID-19. A Cross-Sectional Study. **American Journal Of Respiratory And Critical Care Medicine**, v. 202, n. 10, p. 1388-1398, nov. 2020.

AZOULAY, Elie *et al.* Symptoms of Anxiety, Depression, and Peritraumatic Dissociation in Critical Care Clinicians Managing Patients with COVID-19. A Cross-Sectional Study. **American Journal Of Respiratory And Critical Care Medicine**, v. 202, n. 10, p. 1388-1398, nov. 2020.

BARUA, Lingkan *et al.* Psychological burden of the COVID-19 pandemic and its associated factors among frontline doctors of Bangladesh: a cross-sectional study. **F1000Research**, v. 9, p. 1304, jan. 2021.

BASTOS, João L. D; DUQUIA, Rodrigues P. Um dos delineamentos mais empregados em epidemiologia: estudo transversal. **Scientia Medica**, Porto Alegre, v.17, n. 4, p. 229-230, out./dez. 2007.

BITETTI, Mario S. di; FERRERAS, Julián A.. Publish (in English) or perish: the effect on citation rate of using languages other than english in scientific publications. **Ambio**, v. 46, n. 1, p. 121-127, sep. 2016.

BLEKAS, Apostolos *et al.* COVID-19: ptsd symptoms in greek health care professionals.. **Psychological Trauma: Theory, Research, Practice, and Policy**, v. 12, n. 7, p. 812-819, oct. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Guia de Vigilância Epidemiológica: emergência de saúde pública de importância nacional pela doença pelo coronavírus 2019**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 58 p. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/index.php/guia-de-vigilancia-epidemiologica-covid-19>>. Acesso em: 25 mar. 21.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19)**. 2021. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 25 mar. 2021.

CAI, Zhongxiang *et al.* Nurses endured high risks of psychological problems under the epidemic of COVID-19 in a longitudinal study in Wuhan China. **Journal Of Psychiatric Research**, v. 131, p. 132-137, dec. 2020.

CHATZITTOFIS, Andreas *et al.* Impact of the COVID-19 Pandemic on the Mental Health of Healthcare Workers. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, v. 18, n. 4, p. 1-8, feb. 2021.

CHEN, Ruey *et al.* A Large-Scale Survey on Trauma, Burnout, and Posttraumatic Growth among Nurses during the COVID-19 Pandemic. **International Journal Of Mental Health Nursing**, v. 30, n. 1, p. 102-116, oct. 2020.

CINTRA P. R.; SILVA, M. D. P.; FURNIVAL, A. C. Uso do inglês como estratégia de internacionalização da produção científica em Ciências Sociais Aplicadas: estudo de caso na SciELO Brasil. **Em Questão**. v. 26, n.1, p. 17-41, 2020.

CONTI, Chiara *et al.* Fragile heroes. The psychological impact of the COVID-19 pandemic on health-care workers in Italy. **Plos One**, v. 15, n. 11, p. 1-17, 18 nov. 2020.

COSTA, Isabelle Cristinne P. *et al.* SCIENTIFIC PRODUCTION IN ONLINE JOURNALS ABOUT THE NEW CORONAVIRUS (COVID-19): bibliometric research. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 29, p. 1-18, 2020.

DRYHURST, S. *et al.* Risk perceptions of COVID-19 around the world. **J Risk Res.**, p. 1-13, 2020.

EL-HAGE, W. *et al.* Les professionnels de santé face à la pandémie de la maladie à coronavirus (COVID-19) : quels risques pour leur santé mentale ? **L'Encéphale**, v. 46, n. 3, p. 73-80, jun. 2020.

ELIAS, Maria, A; NAVARO, Vera, L. A relação entre trabalho, a saúde e as condições de vida: negatividade e positividade no trabalho das profissionais de enfermagem de um hospital escola. **Revista Latino-americana de Enfermagem**. v. 24, n. 4, p. 517-525, jul-ago. 2006.

ERQUICIA, Juan *et al.* Emotional impact of the Covid-19 pandemic on healthcare workers in one of the most important infection outbreaks in Europe. **Med Clin (Barc)**, v. 155, n. 10, p. 434-440, oct. 2020.

FAUCI, Anthony S.; LANE, H. Clifford; REDFIELD, Robert R. Covid-19 — Navigating the Uncharted. **N Engl J Med**, v. 382, n. 13, p. 1268-1269, mar. 2020.

FAUZI, Mohd Fadhli Mohd *et al.* Doctors' Mental Health in the Midst of COVID-19 Pandemic: the roles of work demands and recovery experiences. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, v. 17, n. 19, p. 1-16, oct. 2020.

FERNANDES, Márcia A.; SOARES, Leone Maria D.; SILVA, Joyce S. Transtornos mentais associados ao trabalho em profissionais de enfermagem: uma revisão integrativa brasileira. **Revista Brasileira de Medicina do Trabalho**, v. 16, n. 2, p. 218-224, 2018.

FREITAS, André Ricardo, R.; NAPIMOGA, Marcelo; DONALISIO, Maria Rita. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, n. 2, p. 1-5, abr. 2020.

FREITAS, Bueno, M. F. *et al.* Hardiness e estresse ocupacional em enfermeiros gestores de instituições hospitalares. **Rev Enferm UFPE**, v.11, n.10, p. 4199-4205. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/231183/25162>>. Acesso em: 8 abr. 2021.

GORINI, Alessandra *et al.* Mental health and risk perception among Italian healthcare workers during the second month of the Covid-19 pandemic. **Archives Of Psychiatric Nursing**, v. 34, n. 6, p. 537-544, dec. 2020

GREWAL, A.; KATARIA, H.; DHAWAN I. Literature search for research planning and identification of research problem. **Indian Journal of Anaesthesia. Indian Society of Anaesthetists**, v. 60, p. 635–639. 2016.

GUPTA, Bhawna *et al.* Anxiety and Sleep Disturbances Among Health Care Workers During the COVID-19 Pandemic in India: cross-sectional online survey. **Jmir Public Health And Surveillance**, v. 6, n. 4, p. 1-13, 22 dec. 2020.

HACIMUSALAR, Yunus *et al.* Anxiety and hopelessness levels in COVID-19 pandemic: a comparative study of healthcare professionals and other community sample in turkey. **Journal Of Psychiatric Research**, v. 129, p. 181-188, oct. 2020.

HENNEIN, Rachel; LOWE, Sarah. A hybrid inductive-abductive analysis of health workers' experiences and wellbeing during the COVID-19 pandemic in the United States. **Plos One**, v. 15, n. 10, p. 1-21, oct. 2020.

HONG, Su *et al.* Immediate psychological impact on nurses working at 42 government-designated hospitals during COVID-19 outbreak in China: a cross-sectional study. **Nursing Outlook**, v. 69, n. 1, p. 6-12, jan. 2021.

HTAY, Mila Nu Nu *et al.* Immediate impact of COVID-19 on mental health and its associated factors among healthcare workers: a global perspective across 31 countries. **Journal Of Global Health**, v. 10, n. 2, p. 1-6, aug. 2020.

HU, Deying *et al.* Frontline nurses' burnout, anxiety, depression, and fear statuses and their associated factors during the COVID-19 outbreak in Wuhan, China: a large-scale cross-sectional study. **Eclinicalmedicine**, v. 24, p. 1-10, jul. 2020

JIANG, Furong *et al.* Psychological status of the staff in a general hospital during the outbreak of coronavirus disease 2019 and its influential factors. **Medical Science**, v. 45, n. 6, p. 641-648, mar. 2020.

JIANG, Mengyao *et al.* The psychological effect of 2019 coronavirus disease outbreak on nurses living in Islamic culture dominant region, China. **Archives Of Psychiatric Nursing**, v. 34, n. 6, p. 513-519, dec. 2020.

JINDAL, Manisha *et al.* COVID-warriors: psychological impact of the severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 pandemic on health-care professionals **J Mar Med Soc**, v. 22, n. 1, p. 57-61, sep. 2020.

JOANNA BRIGGS INSTITUTE. **Reviewers' Manual 2014**: The Systematic Review of Economic Evaluation Evidence. 2014 Edition. Austrália. Available in: <<https://nursing.lsuhs.edu/JBI/docs/ReviewersManuals/Economic.pdf>>. Accessed on: 16 apr. 2021.

JOHNSON, Sverre Urnes; EBRAHIMI, Omid V.; HOFFART, Asle. PTSD symptoms among health workers and public service providers during the COVID-19 outbreak. **Plos One**, v. 15, n. 10, p. 1-13, 21 oct. 2020.

JUAN, Yang *et al.* Psychological distress surveillance and related impact analysis of hospital staff during the COVID-19 epidemic in Chongqing, China. **Comprehensive Psychiatry**, v. 103, p. 1-7, nov. 2020.

KAFLE, Khagendra *et al.* Psychological distress among health service providers during COVID-19 pandemic in Nepal. **Plos One**, v. 16, n. 2, p. 1-12, feb. 2021.

KHANAL, Pratik *et al.* Mental health impacts among health workers during COVID-19 in a low resource setting: a cross-sectional survey from nepal. **Globalization And Health**, v. 16, n. 1, p. 1-12, sep. 2020.

KIBRET, Simegnew *et al.* Prevalence of anxiety towards COVID-19 and its associated factors among healthcare workers in a Hospital of Ethiopia. **Plos One**, v. 15, n. 12, p. 1-10, dec. 2020.

KORKMAZ, Sevda *et al.* The anxiety levels, quality of sleep and life and problem-solving skills in healthcare workers employed in COVID-19 services. **Journal Of Clinical Neuroscience**, v. 80, p. 131-136, oct 2020.

LAI, Jianbo *et al.* Factors Associated With Mental Health Outcomes Among Health Care Workers Exposed to Coronavirus Disease 2019. **Jama Network Open**, v. 3, n. 3, p. 1-12, 23 mar. 2020.

LASALVIA, A. *et al.* Psychological impact of COVID-19 pandemic on healthcare workers in a highly burdened area of north-east Italy. **Epidemiology And Psychiatric Sciences**, v. 30, p. 1-28, 17 dec. 2020..

LI, Wen *et al.* Progression of Mental Health Services during the COVID-19 Outbreak in China. **International Journal Of Biological Sciences**, v. 16, n. 10, p. 1732-1738, 2020.

LIU, Yuan *et al.* Anxiety and depression symptoms of medical staff under COVID-19 epidemic in China. **Journal Of Affective Disorders**, v. 278, p. 144-148, jan. 2021.

LU, Wen *et al.* Psychological status of medical workforce during the COVID-19 pandemic: a cross-sectional study. **Psychiatry Research**, v. 288, p. 1-5, jun. 2020.

MACÍA-RODRÍGUEZ, Cristina *et al.* Burn-out syndrome in Spanish internists during the COVID-19 outbreak and associated factors: a cross-sectional survey. **Bmj Open**, v. 11, n. 2, p. 1-10, feb. 2021.

MENDES Karina, D. S.; SILVEIRA Renata Cristina, C. P.; GALVÃO Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, dez. 2008.

MORAWA, Eva *et al.* Psychosocial burden and working conditions during the COVID-19 pandemic in Germany: the voice survey among 3678 health care workers in hospitals. **Journal Of Psychosomatic Research**, v. 144, p. 1-10, may. 2021.

NING, Xianjun *et al.* The mental health of neurological doctors and nurses in Hunan Province, China during the initial stages of the COVID-19 outbreak. **Bmc Psychiatry**, v. 20, n. 1, p. 1-9, sep. 2020.

NOWICKI, Grzegorz Józef *et al.* The Severity of Traumatic Stress Associated with COVID-19 Pandemic, Perception of Support, Sense of Security, and Sense of Meaning in Life among Nurses: research protocol and preliminary results from poland. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, v. 17, n. 18, p. 1-18, sep. 2020.

ONCHONGA, David *et al.* Anxiety and depression due to 2019 SARS-CoV-2 among frontier healthcare workers in Kenya. **Heliyon**, v. 7, n. 3, p. 1-7, mar. 2021.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE - OPAS. **Folha informativa – COVID-19 2020**. Available from: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875>. Access in: 25 mar. 2021.

PANAGIOTI, Maria *et al.* Association Between Physician Burnout and Patient Safety, Professionalism, and Patient Satisfaction. **Jama Internal Medicine**, v. 178, n. 10, p. 1317-1330, oct. 2018.

PARK, Chulyong *et al.* COVID-19 Outbreak and Its Association with Healthcare Workers' Emotional Stress: a cross-sectional study. **Journal Of Korean Medical Science**, v. 35, n. 41, p. 1-10, 2020.

POZO-HERCE, Pablo, D. *et al.* Psychological Impact on the Nursing Professionals of the Rioja Health Service (Spain) Due to the SARS-CoV-2 Virus. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, v. 18, n. 2, p. 1-13, jan. 2021.

RODRIGUES, Eder Pereira *et al.* Prevalência de transtornos mentais comuns em trabalhadores de enfermagem em um hospital da Bahia. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, n. 2, p. 296-301, 2014.

SAHIN, Mustafa Kürşat *et al.* Prevalence of Depression, Anxiety, Distress and Insomnia and Related Factors in Healthcare Workers During COVID-19 Pandemic in Turkey. **Journal Of Community Health**, v. 45, n. 6, p. 1168-1177, sep. 2020.

SAQLAIN, M. *et al.* Knowledge, attitude, practice and perceived barriers among healthcare workers regarding COVID-19: a cross-sectional survey from pakistan. **Journal Of Hospital Infection**, v. 105, n. 3, p. 419-423, jul. 2020.

SARAPULTSEVA, Maria *et al.* Psychological Distress and Post-Traumatic Symptomatology among Dental Healthcare Workers in Russia: results of a pilot study. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, v. 18, n. 2, p. 1-12, jan. 2021.

SHAH, Neha *et al.* Mental health amongst obstetrics and gynaecology doctors during the COVID-19 pandemic: results of a uk-wide study. **European Journal Of Obstetrics & Gynecology And Reproductive Biology**, v. 253, p. 90-94, oct. 2020.

SHAHROUR, Ghada; DARDAS, Latefa Ali. Acute stress disorder, coping self-efficacy and subsequent psychological distress among nurses amid COVID-19. **Journal Of Nursing Management**, v. 28, n. 7, p. 1686-1695, aug. 2020

SI, Ming-Yu *et al.* Psychological impact of COVID-19 on medical care workers in China. **Infectious Diseases Of Poverty**, v. 9, n. 1, p. 1-13, aug. 2020.

SONG, Xingyue *et al.* Mental health status of medical staff in emergency departments during the Coronavirus disease 2019 epidemic in China. **Brain, Behavior, And Immunity**, v. 88, p. 60-65, aug. 2020

SOUSA, Luis M. M. *et al.* A Metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem. **Revista Investigação em Enfermagem**. v.1, n.1, p. 17-26, 2017

SOUSA, Valmi, D. *et al.* An overview of research designs relevant to nursing: part 1. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, n. 3, p. 502-507, jun. 2007.

STILLWELL, Susan B *et al.* Searching for the Evidence: Strategies to help you conduct a successful search. **American Journal of Nursing**, v. 110, n. 1, p. 51-53, 2010.

SURRATI, Amal M. Qasem *et al.* Psychological impact of the COVID-19 pandemic on health care workers. **Journal Of Taibah University Medical Sciences**, v. 15, n. 6, p. 536-543, dec. 2020.

SURYAVANSHI, Nishi *et al.* Mental health and quality of life among healthcare professionals during the COVID-19 pandemic in India. **Brain And Behavior**, v. 10, n. 11, p. 1-12, 11 sep. 2020.

TENG Ziwei *et al.* Mental health of front-line staff in prevention of coronavirus disease 2019. **Medical Science**, v. 45, n. 6, p. 613-619, mar. 2020.

TORRENTE, Maria *et al.* To burn-out or not to burn-out: a cross-sectional study in healthcare professionals in Spain during COVID-19 pandemic. **Bmj Open**, v. 11, n. 2, p. 1-13, feb. 2021.

TRUMELLO, Carmen *et al.* Psychological Adjustment of Healthcare Workers in Italy during the COVID-19 Pandemic: differences in stress, anxiety, depression, burnout, secondary trauma, and compassion satisfaction between frontline and non-frontline professionals. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, v. 17, n. 22, p. 1-13, nov. 2020.

TU, Zhi-Hao; HE, Jing-Wen; ZHOU, Na. Sleep quality and mood symptoms in conscripted frontline nurse in Wuhan, China during COVID-19 outbreak. **Medicine**, v. 99, n. 26, p. 1-2, jun. 2020.

URSI E. S.; GAVÃO C. M. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. **Rev Latino Americana de Enfermagem**, v. 14, n. 1, p. 124-131, 2006.

WANG, Cuiyan *et al.* Immediate Psychological Responses and Associated Factors during the Initial Stage of the 2019 Coronavirus Disease (COVID-19) Epidemic among the General Population in China. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, v. 17, n. 5, p. 1729, 6 mar. 2020.

WANG, Li-Qiong *et al.* Psychological impact of coronavirus disease (2019) (COVID-19) epidemic on medical staff in different posts in China: a multicenter study. **Journal Of Psychiatric Research**, v. 129, p. 198-205, oct. 2020.

WANG, Lisheng *et al.* Review of the 2019 novel coronavirus (SARS-CoV-2) based on current evidence. **International Journal Of Antimicrobial Agents**, v. 55, n. 6, p. 105948, jun. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijantimicag.2020.105948>.

WANG, Ying *et al.* Acute psychological effects of Coronavirus Disease 2019 outbreak among healthcare workers in China: a cross-sectional study. **Translational Psychiatry**, v. 10, n. 1, p. 1-10, 13 oct. 2020.

WAŃKOWICZ, Paweł; SZYLIŃSKA, Aleksandra; ROTTER, Iwona. Assessment of Mental Health Factors among Health Professionals Depending on Their Contact with COVID-19 Patients. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, v. 17, n. 16, p. 1-9, aug. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO Doença do coronavírus 2019: **Outbreak situation of coronavirus disease (COVID-19)**. 2021. Available from: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>> Access in: 26 mar.

WRIGHT, Hannah M. *et al.* Pandemic-related mental health risk among front line personnel. **Journal Of Psychiatric Research**, p. 1-8, nov. 2020.

WU, Koulong; WEI, Xuemei. Analysis of Psychological and Sleep Status and Exercise Rehabilitation of Front-Line Clinical Staff in the Fight Against COVID-19 in China. **Medical Science Monitor Basic Research**, v. 26, p. 9240851-9240857, 11 may. 2020.

WU, Shuang *et al.* The mental state and risk factors of Chinese medical staff and medical students in early stages of the COVID-19 epidemic. **Comprehensive Psychiatry**, v. 102, p. 1-6, oct. 2020.

XIAO, Xiao *et al.* Psychological impact of healthcare workers in China during COVID-19 pneumonia epidemic: a multi-center cross-sectional survey investigation. **Journal Of Affective Disorders**, v. 274, p. 405-410, sep. 2020.

XIAOMING, Xu *et al.* The psychological status of 8817 hospital workers during COVID-19 Epidemic: a cross-sectional study in chongqing. **Journal Of Affective Disorders**, v. 276, p. 555-561, nov. 2020.

XIE, Hongling *et al.* Investigation of the Psychological disorders in the healthcare nurses during a coronavirus disease 2019 outbreak in China. **Medicine**, v. 99, n. 34, p. 1-5, 21 aug. 2020.

XU, Xiaoming *et al.* Suicidal and self-harm ideation among Chinese hospital staff during the COVID-19 pandemic: prevalence and correlates. **Psychiatry Research**, v. 296, p. 1-8, feb. 2021.

YÁÑEZ, Jaime A. *et al.* Anxiety, Distress, and Turnover Intention of Healthcare Workers in Peru by Their Distance to the Epicenter during the COVID-19 Crisis. **Am. J. Trop. Med.**, v. 103, n. 4, p. 1614-1620, 7 oct. 2020

YOUSSEF, Naglaa *et al.* Mental health status of health-care professionals working in quarantine and non-quarantine Egyptian hospitals during the COVID-19 pandemic. **Eastern Mediterranean Health Journal**, v. 26, n. 10, p. 1155-1164, oct. 2020.

ZHANG, Ying *et al.* Mental health status among Chinese healthcare-associated infection control professionals during the outbreak of coronavirus disease 2019. **Medicine**, v. 100, n. 5, p. 1-9, feb. 2021.